

**ANA PAULA PAIXÃO  
e MANOEL FREITAS**  
DA REDAÇÃO

Na manhã de uma quinta-feira de janeiro de 2023, familiares, amigos, grupos políticos e jornalistas foram surpreendidos com a triste notícia sobre o falecimento de Fernando Macedo. Conhecido por sua habilidade enquanto articulador político e por seu coração generoso, Fernando partiu de forma inesperada, deixando muitos órfãos da sua alegria, do seu tom conciliador e da sua experiência de vida, tanto como profissional quanto como ser humano. Seu funeral foi o espectro da vida que levou. Lá estavam familiares, amigos, colegas da imprensa, parlamentares e grupos políticos de todo o Norte de Minas.

Filho de Valdir Macedo e Ordália Macedo, Fernando era um homem de muitos amigos, de muitos compromissos e de muita generosidade em relação à atenção que dedicava a todos por quem ele nutria grande apreço. Na noite anterior à sua partida, o amigo Isaías revela que, como de forma habitual, trocou mensagens com Fernando Macedo. “Naquela noite ele deve ter me mandado umas dez mensagens. Era assim todos os dias e por anos, especialmente durante suas recentes estadias em Belo Horizonte por conta do trabalho na Assembleia. Quando vinha a Montes Claros, o encontro era sempre garantido”, comentou o Dr. Isaías.

Nas recordações saudosas do amigo, Isaías revela um apelido que Fernando tinha: Bahia. “Ele era amigo de infância e adolescência, meu e do meu irmão Maurício, que morreu novo, com 47 anos. Eles foram sócios de uma barraquinha durante a Exposição para ganhar um trocadinho. A gente se falava pelo menos cinco vezes na semana ou nos encontrávamos quase todos os dias; depois ele teve um problema no coração e aí começamos a parar um pouco, mas saía sempre, uma vez por semana, duas, mantendo um contato permanente”, conta Isaías.

Outro amigo que fala da convivência com Fernando é o Sebastião Vieira,

# EXEMPLO NA TERRA, ESTRELA NO CÉU

A morte repentina de um dos maiores articuladores políticos da região do estado de Minas Gerais, Fernando Macedo, pegou a todos de surpresa. Amigos, familiares e conhecidos ficaram órfãos de um ser humano ímpar, que tinha a alegria e o cuidado com as pessoas ao seu redor como uma característica marcante. Um exemplo na terra que agora virou uma estrela no céu

DIVULGAÇÃO



▲ Fernando Macedo honrou sua passagem pela vida. Incontáveis são as pessoas que cruzaram o seu caminho, às quais ele estendeu a mão, olhos e ouvidos, fosse para um conselho, uma dica ou até mesmo um palpite



▲ “A gente se falava pelo menos cinco vezes na semana ou nos encontrávamos quase todos os dias. Depois ele teve um problema no coração e aí começamos a parar um pouco”, relembra o juiz Dr. Isaias, que era amigo de Fernando

que explica que o conheceu devido à vida política: “Convivi de maneira mais próxima quando eu concorri ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça. Ele me deu um apoio extraordinário, orientando, indicando contatos políticos, uma vez que o cargo era político e eu tinha que ser aprovado numa lista séxtupla da OAB e, em seguida, em uma lista tríplice no Tribunal, que são todos os desembargadores, por fim pelo governador. Cheguei até a me hospedar algumas vezes lá no apartamento dele em Belo Horizonte e a gente conversava muito sobre política. Logicamente a amizade foi se estreitando. Aprendi muito de política com ele, e muitas vezes em visitas frequentes que fazia à minha casa. No último réveillon ele me ligou e falou assim: ‘Olha, comprei uísque que você gosta, comprei a água de coco que você gosta, comprei tudo que você gosta! Você ficou de vir no Natal e não pôde vir. Aí eu quero que você venha passar o réveillon comigo’. E nós passamos o réveillon lá no apartamento dele, com família a dele”, relata Sebastião.

Fernando Macedo deixou quatro netos: Ulysses, Davi, Pedro e Lucas; e cinco filhos: Matheus, Maria Alice, Neto Macedo, Luciana e João Lucas. Entre uma memória e outra, os filhos mais



▲ “Uma das principais características dele, e admiráveis, é a fidelidade e a lealdade aos amigos, além, é claro, da capacidade de trabalho. Fernando era um senhor articulador político e eu acho que não existia outro aqui na região como ele... Pela experiência e pela competência”, avalia o advogado Sebastião Vieira

velhos confidenciam como era o Fernando Macedo enquanto pai: “Eu acho que meu pai foi muita coisa para muitas pessoas. Entretanto, para nós, seus filhos, só o víamos como pai mesmo. Os momentos que passamos juntos foram bem família. A imagem que fica é a de pai. No dia do velório ouvimos muitas histórias a respeito dele que não conhecíamos. Penso que as pessoas têm muitas vidas e acho que com o meu pai foi assim”, confidencia o filho de Fernando, Neto Macedo.

O sepultamento de Fernando foi marcado por tristeza e comoção. Foram muitas as lembranças de lições, de incentivos e dos exemplos deixados e que estão marcados na mente e no coração de todos que tiveram a oportunidade de conviver com ele. Neto recorda a influência do pai na escolha dele pela fotografia: “A gente sempre foi muito livre para ir atrás do que a gente gostaria de fazer, mas talvez se não fosse meu pai, eu não teria ido para a área de publicidade e fotografia. Entrei nessa área por causa dele”, confessa Neto.

Dividido em múltiplas atividades, Fernando Macedo sempre buscou, do seu jeito, demonstrar seu amor e afetuosidade aos filhos, como explica a filha Luciana: “Apesar da gente não fazer parte do mundo político, sempre

estávamos juntos. Mesmo assim ele continuava sendo o que era: meu pai. Momentos marcantes, porque ele sempre fazia questão que estivéssemos com ele. Mesmo quando da separação dos meus pais, apesar de sermos ainda muito pequenos, ele fazia questão de nos buscar para acompanhá-lo. Já adolescentes, não querendo ir, assim mesmo ele fazia questão. Independente de qualquer coisa, de qualquer problema, nossa companhia era sempre muito importante para ele”, lembra-se a filha Luciana.

Motivo de orgulho e exemplo de ser humano e homem trabalhador, Luciana conta que o pai dividiu a vida entre o serviço e a família: “Isso é também motivo de orgulho. Hoje eu entendo com maturidade que seu trabalho tomava todo o seu tempo; o telefone não parava de tocar e os compromissos eram inúmeros. Ele até poderia falar: ‘Depois vejo meus filhos, quando eu puder nas férias’, mas não, ele queria a gente ali do lado sempre, independente da atenção ao trabalho ele conciliava com a nossa presença”, destaca Luciana.

O filho João Lucas reforça a atenção que o pai dispensava aos familiares: “Ele não tratava igual ou diferente. Ele tratava bem as pessoas, nada assim preferencial. Ele é muito querido também pelos sobrinhos. Todos real-

Fernando Macedo deixou quatro netos: Ulysses, Davi, Pedro e Lucas; e cinco filhos: Matheus, Maria Alice, Neto Macedo, Luciana e João Lucas

mente eram muito queridos. Ele fazia uma graça para todo mundo. Até meu primo, da parte da minha mãe, tem muita gratidão por ele pois o ajudou muito na faculdade”. Para a filha mais nova, Maria Alice Figueiredo Macedo, de nove anos, “meu pai estará sempre em meu coração. Sentirei saudades de tudo aquilo que a gente não viveu. Mas tenho certeza de que a morte não é o fim. Sempre estarei em oração por ele”, assegura a caçula.

Fernando era considerado uma pessoa maravilhosa, um bom irmão e alguém que sempre ajudou todo mundo, não só familiares. Assim, Fátima Macedo define o irmão: “Para mim, foi uma pessoa que me ajudou, foi uma pessoa que me acompanhou em momentos especiais. O amor e a união entre nós se devem muito a ele. Era presente, amigo, irmão e amoroso”, enaltece.

A irmã Áurea revela uma curiosidade sobre Fernando. De acordo com ela, se ele não tivesse se tornado político, ela acredita que ele teria seguido a carreira artística. “Ele sempre gostou de roupas da moda; não podia ver um artista que queria ir para a porta do hotel. Fernando se vestia muito bem; ele gostava de coisas refinadas. E ele tinha esse dom especial de tratar diferente cada um de nós. Cada um tem seu dom e cada um tem sua característica pessoal, e Fernando tinha essa característica. Desde pequenininho ele sempre gostou de roupas diferenciadas e refinamento. Entendo que ele achou o caminho dele e ele não se desviou. Se aprofundou e se aperfeiçoou”, revela Áurea.

Já o irmão Flávio descreve Fernando como companheiro e amigo inseparável. “Estava sempre com a gente, não desamparava e não desamparou nenhum irmão. Ajudou a todos. Era companheiro e muito amigo. Ele deixou como lição a lealdade com os irmãos e amigos. Percebo que a família dele



◀ Para os filhos João Macedo (de óculos), Luciana Macedo e Neto Macedo, Fernando sempre buscou, do jeito dele, demonstrar amor e afetuosidade aos filhos



◀ “Meu pai estará sempre em meu coração. Sentirei saudades de tudo aquilo que a gente não viveu”, diz Maria Alice, de nove anos, filha mais nova de Fernando

ia além da questão sanguínea, dado o número de amigos no velório que lamentavam sua morte e mostravam gratidão por toda a ajuda e incentivo”, reforça Flávio, com admiração.

Luiz Lobo, colega de trabalho e amigo de longa data, tinha por Fernando um sentimento de gratidão e

alegria: “Um grande amigo nas horas difíceis, nas horas mais conturbadas e nas confraternizações. Nas alegrias e nas vitórias. Ele era uma pessoa presente nas nossas vidas. Ele conseguia, por exemplo, ter uma relação com o presidente do Cimams e, ao mesmo tempo, com as pessoas mais simples,



▲ Na foto, a cunhada de Fernando, Fátima Pereira Macedo (em pé), junto aos irmãos Macedo: José Flávio (camisa azul), João Fábio (camisa amarela), Fátima Beatriz Macedo (óculos escuros), Flaucy (camisa verde-escura) e, sentados no sofá, Aurea Maria, Cláudio Macedo e Marco Antônio



▲ “Saudades. Eu sinto muita falta dele porque ele morou comigo muito tempo. Nossa convivência foi intensa. O que eu posso falar é que vai fazer muita falta. Eu não consigo nem imaginar”, diz Aurea Macedo, irmã de Fernando



▲ Nas reuniões e encontros de família, Fernando não deixava de lado o humor e a alegria que, por muito tempo, resultou em risadas não só de familiares, mas de todos os amigos próximos

como um faxineiro. Por conta dessa característica e simplicidade, as pessoas gostavam muito dele”, descreve Luiz.

A vida de Fernando Macedo foi marcada por grandes acontecimentos. Uma passagem importante de sua trajetória é contada pelo irmão Cláudio Macedo: “Em 1979 nós fomos estudar em Belo Horizonte. Pai levou eu e ele para estudar no Promove. Papai tinha um amigo lá, o Aquiles Diniz, que era de Curvelo e era pecuarista, proprietário de frigorífico, e havia sido senador antes da Revolução de 1964. O Aquiles ofereceu para Fernando trabalhar com ele nos açougues. Fernando fazia o

caixa dos açougues. Nessa época ele devia ter uns 19 ou 20 anos”, relembra.

Cláudio conta ainda que a proximidade com o ex-senador gerou um vínculo de confiança entre o ex-político e Fernando: “Esse trabalho de recolher o caixa dos açougues transformou meu irmão numa pessoa de confiança, pois mexia com muito dinheiro. Com o passar dos anos, quando teve a reestruturação partidária no país em 1980, quando teve a mudança do regime militar para o regime de eleição, no qual voltaram os partidos, o pluripartidarismo, o Aquiles Diniz teve pretensões políticas para ser candidato a senador

novamente. Ele, então, ofereceu a Fernando para voltar para Montes Claros e reestruturar o PTB, que foi cassado em 64, e assim se deu a iniciação de Fernando Macedo na vida política”.

De acordo com Cláudio, após a reestruturação do partido em Montes Claros feita por Fernando, Aquiles Diniz desistiu da candidatura ao Senado, deixando o caminho aberto para o sobrinho, Fernando Diniz. Daí em diante Fernando continuou no PTB e trouxe os candidatos dele para Montes Claros. Fernando Macedo, além de reestruturar o PTB em Montes Claros, também teve como missão articular o partido em todo o Norte de Minas. “Ele filiava as pessoas e criava o partido. Em cada local que ele ia, recriava os diretórios. Assim passaram-se mais de 30 anos, com o meu irmão com esse domínio legítimo sobre o PTB”, relata Cláudio.

Os irmãos se lembram de outra curiosidade sobre Fernando. Segundo eles, um detalhe único na história da política de Montes Claros: “Fernando trabalhou como secretário com mais de um prefeito: Tadeu Leite, Mário Ribeiro e Jairo Ataíde. Pouquíssimos políticos conseguiriam transitar com tamanha facilidade e prestígio. Me arrisco a dizer que talvez ele tenha sido o único a ter tamanho trânsito político, merecendo, pois, meu elogio”, ressalta o irmão Cláudio.

Além de toda a articulação política, Fernando também conquistou os profissionais da imprensa e tinha livre trânsito em toda a imprensa regional:



▲ “Fernando deixou uma lacuna no Norte de Minas e dificilmente o Norte de Minas terá outro articulador político que se assemelhe ao trabalho dele. Uma das coisas que ele sabia fazer bem era ouvir as pessoas, porque às vezes o fato de você dar atenção e ouvir as pessoas você já resolve grande parte do problema”, analisa Arlen Santiago

“Ele tinha uma característica ímpar, que eu não encontro em político nenhum. Aliava seu jeito especial de fazer política ao bom relacionamento que sempre manteve com a imprensa regional”, afirma Cláudio.

Já no período em que passou a trabalhar com o deputado Arlen Santiago, Fernando cursou Administração em Belo Horizonte. Ele atuou durante os nove mandatos de Arlen Santiago, que agora segue sem Fernando Macedo. O deputado também o descreve como um homem leal e de uma inteligência única, principalmente a inteligência emocional para resolver problemas: “Ele era um companheiro leal, inteligente e um ‘resolvidor de problemas’. Esse era o Fernando Macedo. Ele fazia uma leitura da cena rapidamente, e o principal: gostava de dar palpite em qualquer assunto. Por exemplo, eu ia para as entrevistas e ele já ligava falando: ‘Esse ponto é importante, esse outro ponto é importante’. E em mais de 90% das vezes, a opinião dele era sempre extremamente pertinente”, reconhece o deputado.

Arlen fala que, além do profissionalismo, existia entre eles uma relação de amizade. Para ele, perder Fernando é como se tivesse perdido alguém da família: “O Fernando era mais próximo de mim do que meus irmãos que mo-



▲ “Fernando trabalhou como secretário com mais de um prefeito: Tadeu Leite, Mário Ribeiro e Jairo Ataíde. Pouquíssimos políticos conseguiriam transitar com tamanha facilidade e prestígio”, ressalta Cláudio Macedo, irmão de Fernando

ram no Rio de Janeiro, e que eu vejo duas, três vezes por ano. O Fernando foi uma convivência diária durante 30 anos”, fala Arlen.

Durante os anos de convivência, Arlen Santiago e Fernando Macedo dividiram e viveram muitas histórias, experiências e aprendizados. De acordo com o deputado, a trajetória deles começou quando Fernando lhe filiou a um partido em Coração de Jesus, em 1986. “Eu iria disputar a eleição em 1988. Aí ele já foi me ajudando a montar uma campanha em Coração de Jesus. Nessa época ele já era secretário do Tadeu Leite. Depois foi secretário do



▲ Luiz Lobo: “Fernando era uma pessoa presente nas nossas vidas. Ele conseguia, por exemplo, ter uma relação com o presidente do Cimams e, ao mesmo tempo, com o pessoal mais simples, como um faxineiro”

Mário Ribeiro. Então, começamos no PTB e trabalhamos juntos até que fui eleito prefeito de Coração de Jesus, em 1992”, rememora o parlamentar.

Fernando também articulou para que eu me tornasse presidente da Amams, depois de eleito prefeito de Coração de Jesus: “Ele também, sempre muito bem relacionado com a imprensa, ajudou a montar um departamento de imprensa na Amams, que até hoje é um departamento realmente muito forte. Depois disso, eu como prefeito de Coração de Jesus, começamos uma caminhada para a campanha em Montes Claros. Chegamos a ter uma grande intenção de voto,

ARQUIVO DE FAMÍLIA



▲ Os filhos de Fernando: Neto Macedo, Luciana Macedo e João Macedo, este ao lado da sua esposa Débora; e os netos de Fernando: Ulisses (acima) e os gêmeos Pedro e Lucas



◀ “Ele será sempre uma pessoa inesquecível. Vai viver do meu lado para sempre, independente do que acontecer, porque o que fica são as boas lembranças”, declara Adriana Amaral, viúva de Fernando Macedo

tudo capitaneado por Fernando. No final devíamos ter o apoio do Tadeu Leite, algo que estava mais ou menos acordado, e tinha um prazo para ele falar se daria ou não o apoio a mim. Esse prazo o Tadeu não cumpriu, e quando cumpriu eu já não tive mais força para disputar a eleição”, recorda-se Arlen.

Após isso, Arlen Santiago explica que ele e Fernando se organizaram para disputar a eleição na Assembleia Legislativa: “Fomos vitoriosos para a Assembleia Legislativa. A partir daí, em 1998, fui eleito deputado estadual e ele passou a ser o chefe do meu gabinete na Assembleia”.

Exemplo na terra; estrela no céu. Fernando Macedo honrou sua passagem na vida. Incontáveis são as pessoas que cruzaram o seu caminho, às quais ele estendeu a mão, os olhos e ouvidos, fosse para um conselho, uma dica ou até mesmo um palpite. Homem abençoado, conciliador, humano tanto na vida cotidiana quanto no dia a dia da vida pública. Fernando partiu de forma inesperada deixando todos órfãos de sua inteligência, do seu jeito peculiar, da sua afeição e da boa conversa.

“Nós temos o amor e o cuidado de Deus a cada minuto, e eu creio que Deus é vivo e que ele está comigo! Acredito que a gente vai sempre enxergar ele vivo, presente. Sempre vou enxergar ele do meu lado. Vou enxergar ele assim enquanto eu tiver vida. Ele será sempre uma pessoa inesquecível. Vai viver do meu lado para sempre, independente do que acontecer, porque o que fica são as boas lembranças” declara Adriana Amaral, viúva de Fernando Macedo. ●

## Um Natal de despedida

**Parece até que você se despedia, um Natal diferente, tudo bem-organizado para receber seus convidados.**

**Vinte e quatro de dezembro passou... Chegou dia 25, Natal da família Macedo, um Natal simples, mas familiar... Lá estava você para celebrar e se despedir da sua querida família, filhos, netos, irmãos, sobrinhos e cunhadas.**

**Foi tão rápido que quando acordei no dia 12 de janeiro, como um dia qualquer, não sabia que você ia partir, por isso não me despedi.**

**Falar de você é muito fácil, irmão, amigo, companheiro, sempre confiante, compartilhando tudo... Guardarei para sempre em meu coração todas as nossas conversas e confidências. O choque foi tão grande que deixou meu coração despedaçado. Continuo acreditando que você fez tudo e muito mais...**

**Fique tranquilo; olharemos seus filhos e netos.**

**Trabalhou até o último dia... Mas soube aproveitar bem a vida.**

**Descanse em paz. Desfrute da companhia do seu pai, mãe, irmãos. Conte para eles que você seguiu direitinho os conselhos dados por eles (pais) antes de partirem.**

**Continuamos aqui, sua família. Família Macedo, só amor, respeito, união e muita amizade.**

**Nos encontraremos qualquer dia para lhe dizer o quanto foi importante na vida de muitas pessoas. Deixou um exemplo de pai, irmão e amigo. Você se foi, meu irmão... Deixou muitas interrogações e perguntas sem resposta.**

**Sei que Jesus te recebeu com muita alegria. O seu lugar sempre será ao lado Dele, pois estamos em oração por você.**

**Obrigada por tudo! Te amarei eternamente!**

**Fátima Beatriz Macedo (irmã de Fernando Macedo)**